



BUSINESS CASE **FLORESTAL**

SETEMBRO 2020



Índice



- » Histórias de sucesso
Depoimentos

- » O Uruguai, um país confiável para fazer negócios
País confiável
Localização estratégica
Facilidade para os negócios
Talento
Qualidade de vida

- » Proposta de valor setorial

- » Incentivos
Lei Florestal

- » Importância dos Agronegócios para o Uruguai
Informações do setor florestal

- » Empresas do setor

- » Institucionalidade e agentes do setor
Setor público
Universidades
Centros de pesquisa
Câmeras e associações privadas
Governança da Folha de Estrada

» HISTÓRIAS DE SUCESSO

» Depoimentos



"O Uruguai oferece condições para que as árvores cresçam e se desenvolvam, taxas de crescimento muito boas e turnos mais curtos, bem como uma localização estratégica como porta de entrada para o Mercosul".

Álvaro Molinari, CEO da Lumin.

SERRARIA



"O Uruguai tem promovido um quadro político e legislativo muito estável para o investimento estrangeiro em geral e para o desenvolvimento de um setor florestal de classe mundial".

Miguel Fabra, Gerente de investimentos da Stafford Capital Partners.

FUNDO DE INVESTIMENTO FLORESTAL



"O Uruguai oferece um quadro de estabilidade, tanto institucional quanto política e econômica, que permite investimentos de longo prazo. A lei florestal é uma política de Estado de sucesso".

Javier Solari, Vice Presidente de Projeto e Logística da UPM.

CELULOSE



"O Uruguai oferece estabilidade política e institucional, o que permite a previsibilidade. A lei de promoção florestal tem sido uma política do Estado do país".

Diego Wollheim, Diretor Geral da Montes del Plata (Arauco-Stora Enso).

CELULOSE

» O URUGUAI, UM PAÍS CONFIÁVEL PARA FAZER NEGÓCIOS

A proposta de valor do Uruguai está baseada em cinco colunas: confiabilidade, localização estratégica, facilidade para os negócios, talento e qualidade de vida.



Confiabilidade

Acesso aos mercados

Incentivos

Talento

Qualidade de vida



» País confiável

O Uruguai é um país com forte estabilidade política e social, além de uma democracia consolidada e uma forte segurança jurídica, preservando sempre o respeito pelas regras do jogo e os fundamentos da atividade econômica. Nesse sentido, o país lidera os principais rankings na América Latina.

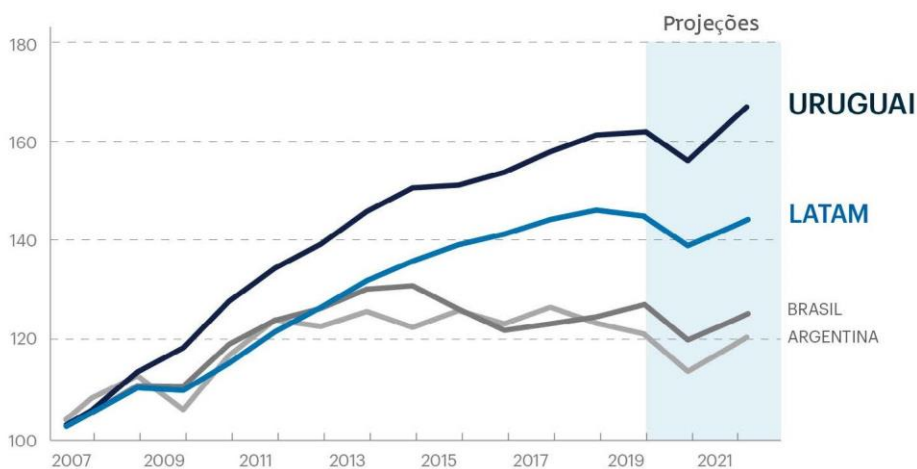
Uruguai #1 na América Latina e o Caribe (ALC)

| | |
|--|---|
|  Índice de Democracia (Economist Intelligence Unit, 2019) #1 |  Estado de direito (World Justice Project, 2020) #1 |
|  Baixa percepção de Corrupção (Transparência Internacional, 2019) #1 |  Mobilidade social (Fórum Econômico Mundial, 2020) #1 |
|  Índice de liberdades civis (Freedom House, 2020) #1 |  Índice de Desenvolvimento do Governo Eletrônico (Nações Unidas, 2020) #1 |

Liberdade global: 6º no mundo
(Freedom House, 2020)

O Uruguai acumula 17 anos de crescimento ininterrupto, com um dinamismo notavelmente superior ao de décadas anteriores¹. O país multiplicou por quatro o ingresso per capita (medido em dólares correntes), que passou de US\$ 4.229 (2002) a US\$ 15.914 (2019)².

Crescimento mantido e estável no longo prazo PIB (%) do Uruguai (Índice base 100-2006)



**16 ANOS DE
CRESCIMENTO
ININTERRUPTO**

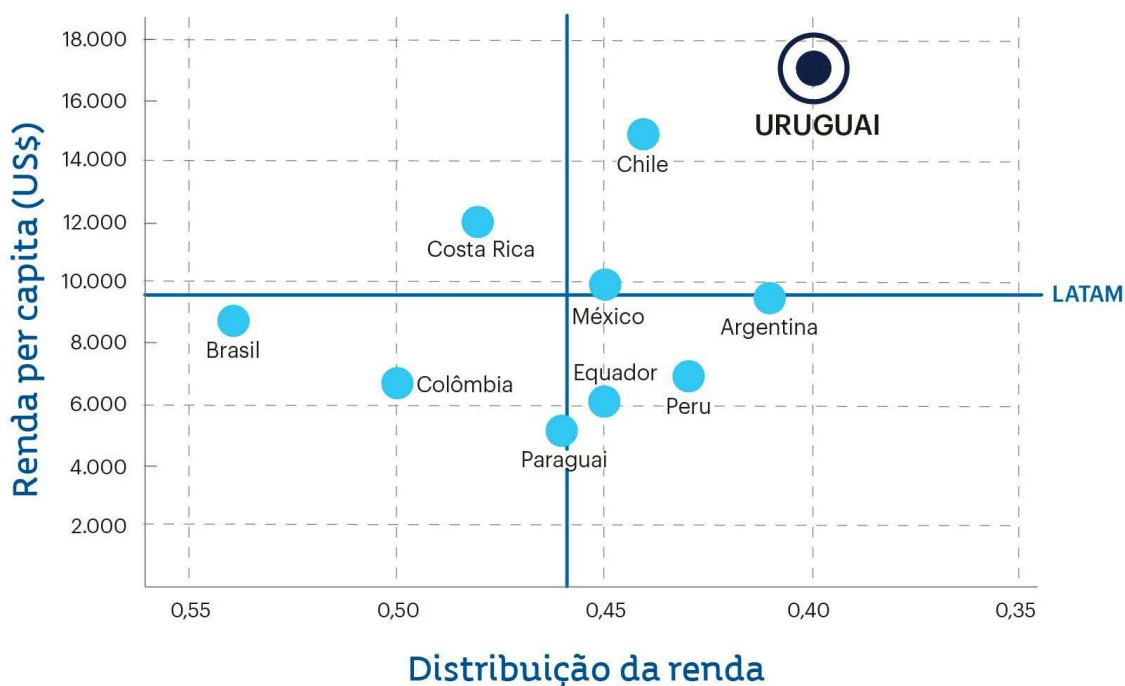
4.1%
em média

**RESILIÊNCIA
PERANTE CHOQUES
EXTERNOS**

Fonte: Uruguay XXI com base em WEO, abril de 2020, FMI.

Além do PIB per capita mais alto, vale a pena assinalar que é o país mais igualitário da América Latina, de acordo com o Índice de Gini.

Nível e distribuição do ingresso na América Latina (US\$ per capita e Índice de Gini, 2019)



1 Fonte: Uruguay XXI com base em dados de BCU e CEPAL. O crescimento médio anual da economia foi de 1,1% nos anos 80 e de 3,3% nos anos 90.

2 Fonte: Uruguay XXI com base em dados de BCU.



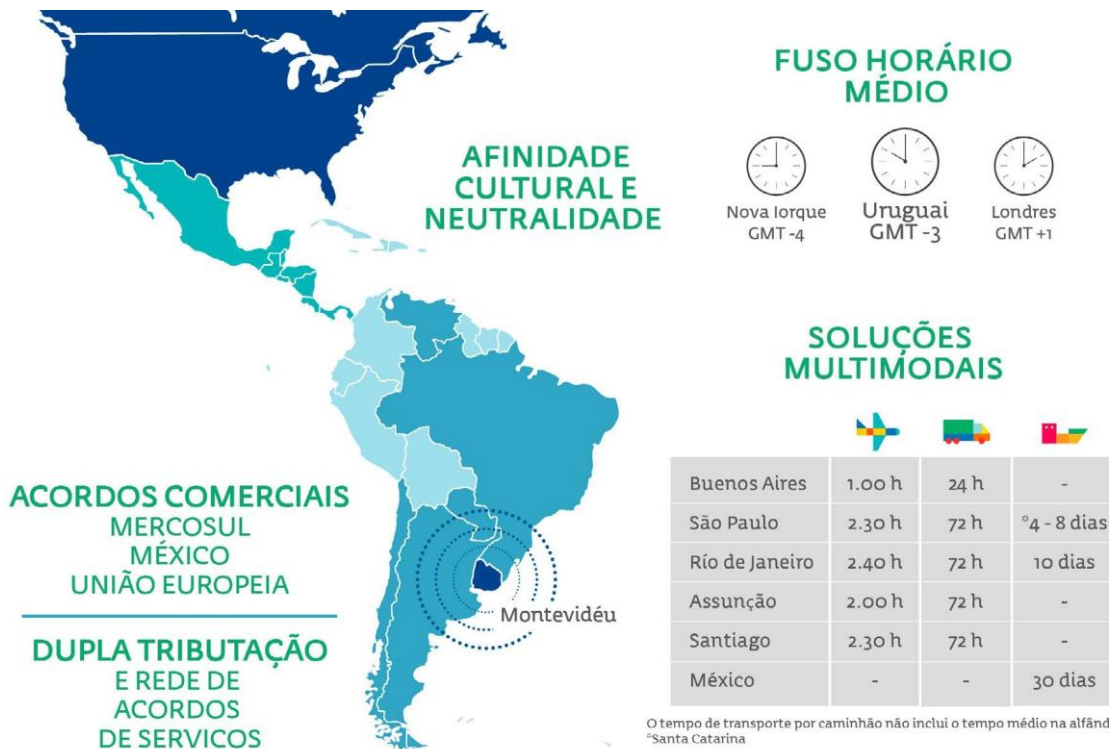
O Uruguai é reconhecido pela sua gestão organizada da dívida pública e por sua estabilidade fiscal. É o único país do Mercosul com grau investidor, ratificado pelas três principais agências de qualificação de risco, Fitch (junho de 2019), Moody's (agosto de 2019) e Standard & Poor's (maio de 2019). Adicionalmente, o Departamento de Estado dos Estados Unidos reconheceu ao Uruguai como um país fiscalmente transparente.

Durante a última década, o Uruguai reduziu de forma significativa sua dependência das economias dos países vizinhos Argentina e Brasil, diversificando seus mercados de exportação.



» Localização estratégica

Posiciona-se como centro de negócios e logístico regional, com proximidade às principais cidades do cone sul. Possui uma localização estratégica tanto para ter acesso ao resto da região, quanto para a saída de mercadorias da região para o mundo.



» Facilidade para os negócios

O Uruguai se posicionou como um destino confiável e atraente para os investidores estrangeiros e se consolidou como um dos países da América Latina com mais facilidades para fazer negócios com importantes vantagens para os investidores, como é possível observar na seguinte imagem:



O Uruguai dispõe de um sistema integral de incentivos para promover o investimento em todos os seus setores produtivos. Dentro desses regimes é de destaque a Lei de Investimentos, a Lei de Zonas Francas, o regime de Porto e Aeroporto Livre, a Admissão Temporária, os incentivos às atividades de trading e a devolução do IVA na compra de matérias primas³.

» Lei de Investimentos

Este regime outorga ao investidor um conjunto de importantes vantagens fiscais. Isenção do Imposto ao Patrimônio (IP), de Taxas e Tributos à importação, devolução do IVA pelas aquisições no território nacional de materiais e serviços destinados à obra civil. Fornece isenções do Imposto à Renda das Atividades Econômicas (IRAE), isenção que irá se definir em função da pontuação obtida pela aplicação da matriz de indicadores, do que irá resultar uma porcentagem entre 20% e 100% aplicável sobre o montante do investimento.

» Lei de Zonas Francas

As Zonas Francas podem ser operadas pelo Estado ou por entidades privadas devidamente autorizadas. As atividades permitidas nas Zonas Francas são comerciais, industriais ou de serviços. Além disso, as empresas das Zonas Francas podem prestar serviços a outros países e, em alguns casos, ao Uruguai. Entre os benefícios que outorga o regime de Zona Franca está a isenção de 100% do Imposto às Rendas das Atividades Econômicas (IRAE), o Imposto ao Patrimônio (IP) e qualquer outro imposto nacional atual ou futuro. O Estado é garante dessa isenção. As duas fábricas de celulose que operam hoje em dia no Uruguai usam este regime.

» Porto e Aeroporto Livre

O regime de Porto Livre representa um dos principais pilares para que o Uruguai possa se posicionar como plataforma logística no MERCOSUL e como um centro de distribuição para as mercadorias em trânsito. Montevideu é o primeiro terminal da costa atlântica da América do Sul em operar sob um sistema de “Porto Livre”.

Esse regime se aplica também aos portos comerciais de Colonia, Fray Bentos, La Paloma, Nueva Palmira, Paysandú e Puerto Sauce bem como ao Aeroporto Internacional de Carrasco. Quando se opera em um porto (ou aeroporto) livre, as mercadorias circulam livremente sem a necessidade de autorizações ou

³ Para mais informações sobre este e outros assuntos, veja o nosso Guia do Investidor.

procedimentos formais. Durante sua estada na área aduaneira do porto, os bens estão isentos de todos os impostos de importação ou impostos vinculados com a importação.

» Incentivos às atividades de trading

No que diz respeito às atividades comerciais, existe uma resolução que rege um quadro específico para o comércio de bens ou serviços, sempre que não ingressem ou provenham do Uruguai. Os serviços comerciais em si mesmos devem ser entregues do Uruguai. Nesse caso, 3% do lucro neto é considerado de fonte uruguaia. Sobre esse 3%, aplica-se o IRAE (25%), o que mostra uma taxa efetiva de 0,75% sobre o lucro⁴.

» Devolução do IVA à compra de matérias primas

O IVA pago em compras geralmente é recuperado descontando o IVA das vendas, pagando ao Estado somente a diferença entre as notas fiscais. Devido a que nas exportações (de bens e serviços) esse imposto não é faturado, a devolução do IVA incluso na compra de materiais é autorizado diretamente sob petição da empresa. A Diretoria Geral Impositiva (DGI) emite certificados de crédito que podem ser usados para pagar outros impostos.

» Talento

A aposta pela formação de talento de qualidade fez com que o Uruguai conte com profissionais e técnicos altamente qualificados e plurilíngues. Os recursos humanos do Uruguai são altamente competitivos, graças à junção de vários fatores, entre os que destacam a alta qualidade da formação básica, técnica e universitária, a flexibilidade e facilidade dos trabalhadores uruguaios para se adaptar a novos processos de produção ou tecnologias.

O desenvolvimento que tem hoje em dia o setor foi devido em boa medida à incorporação de altos níveis de tecnologia na maquinaria. Para isso é necessário ter mão de obra qualificada, que se adapte rapidamente às mudanças e consiga trabalhar em uma cadeia de serviços especializada e muito ligada entre cada elo.

O setor gerou oportunidades de formação técnica, gerando mudanças rápidas e vagas altamente demandadas pelas empresas. O sistema de formação dual (associações público-privadas) tem uma grande importância no setor.

» Qualidade de vida

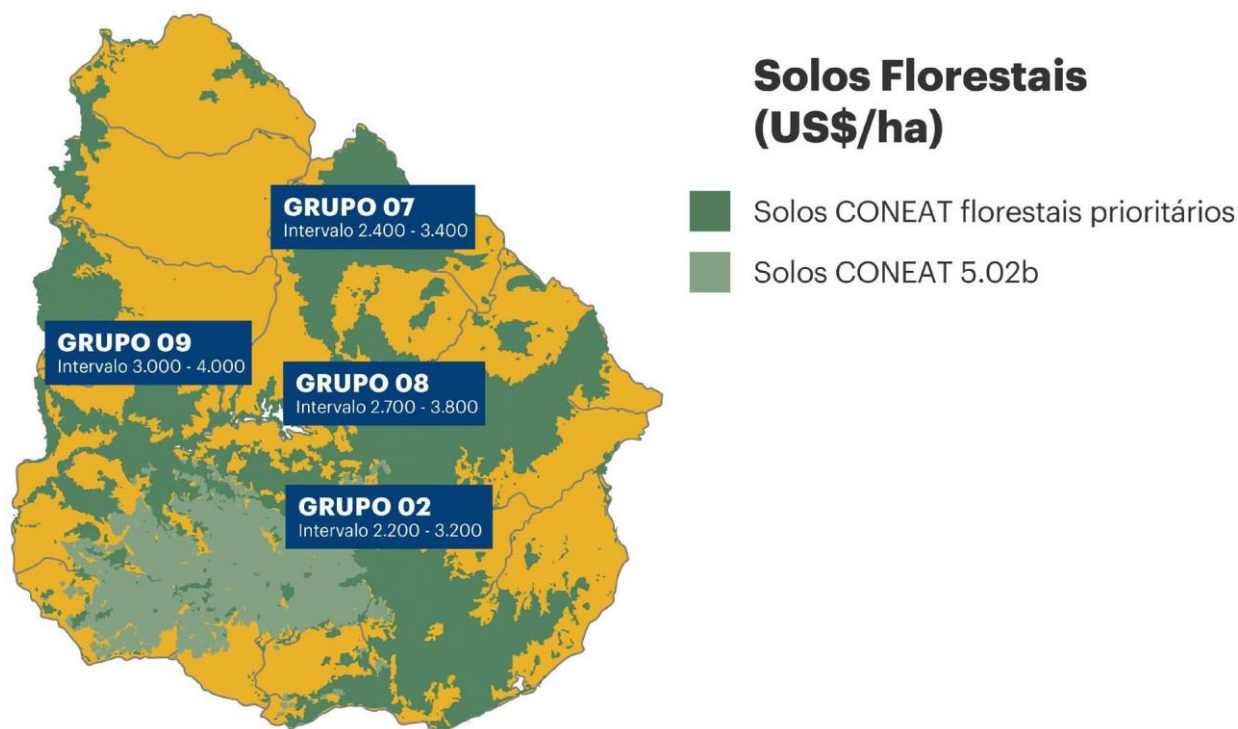
O Uruguai também se destaca na região pela sua qualidade de vida; é um país agradável e seguro para que se estabelece desde o exterior. Uma prova disso é o reconhecimento do Índice Mercer (2019) dado a nossa capital, Montevidéu, como a cidade com melhor qualidade de vida da América Latina.

⁴ Resolução 51/997

» PROPOSTA DE VALOR SETORIAL

O Uruguai possui 4 milhões de hectares de prioridade florestal definidas pela Lei Florestal de 1987, onde se estabelece a florestação como atividade prioritária nesses solos e que adicionalmente apresentam benefícios impositivos que serão detalhados mais adiante neste documento. Na atualidade, há aproximadamente 1 milhão de hectares plantadas no Uruguai, motivo pelo qual ainda há uma grande disponibilidade de terras ótimas, ao redor de 75% do total. A seguinte figura mostra os solos de prioridade florestal e sua faixa de preços nas diferentes áreas.

Figura 1 : Solos de prioridade florestal e preços de referência*
(2019)



*Faixa de preços (US\$/ha) para campos florestais, com base em vendas recentes
Fonte: Agroclaro com base em metadados do MGAP e AGESTIC/INC.

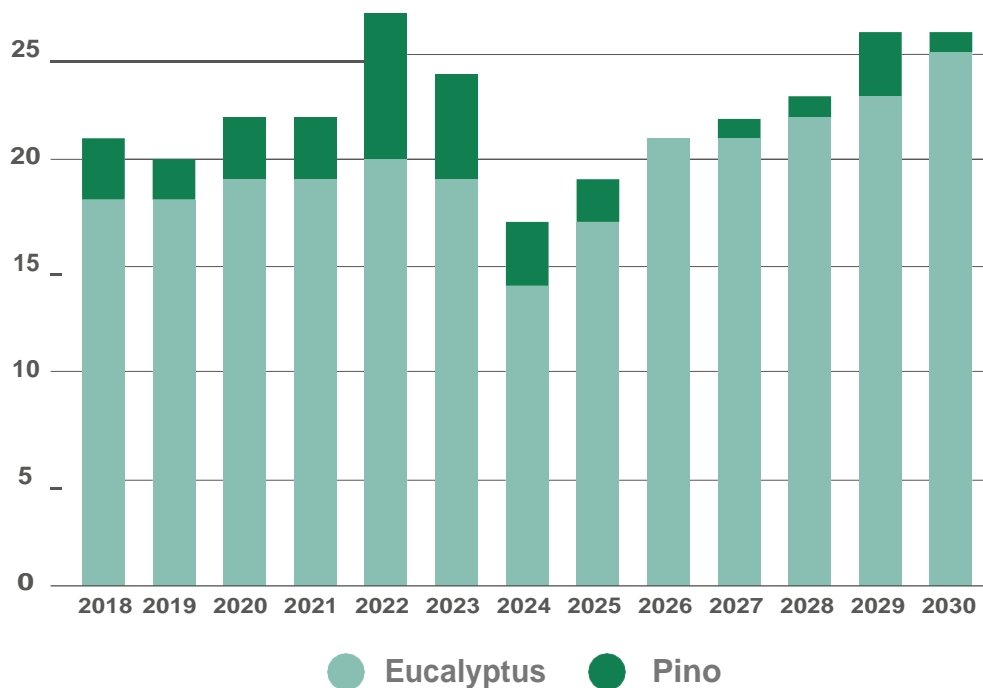
A qualidade das florestas uruguaias é excepcional. O Uruguai ocupa o primeiro lugar nas Américas em porcentagem de florestas certificadas. O ótimo manejo dessas áreas, somado às altas taxas de crescimento e às condições do solo e do clima, fazem do Uruguai o local ideal para essa produção agrícola.

A genética e a qualidade dos recursos humanos são um fator de destaque, bem como as certificações internacionais, FSC e PEFC, que certificaram 90% das florestas do país⁵, o que reafirma sua qualidade.

O Uruguai é conhecido no mundo todo pela indústria da celulose com base em eucalipto. Existe também no país uma grande oferta de madeira de pinho de excelente qualidade para sua transformação mecânica (ver a gráfica 1). A oferta atual e futura permite aos investidores pensar em bons produtos tanto de serraria quanto de engenharia da madeira.



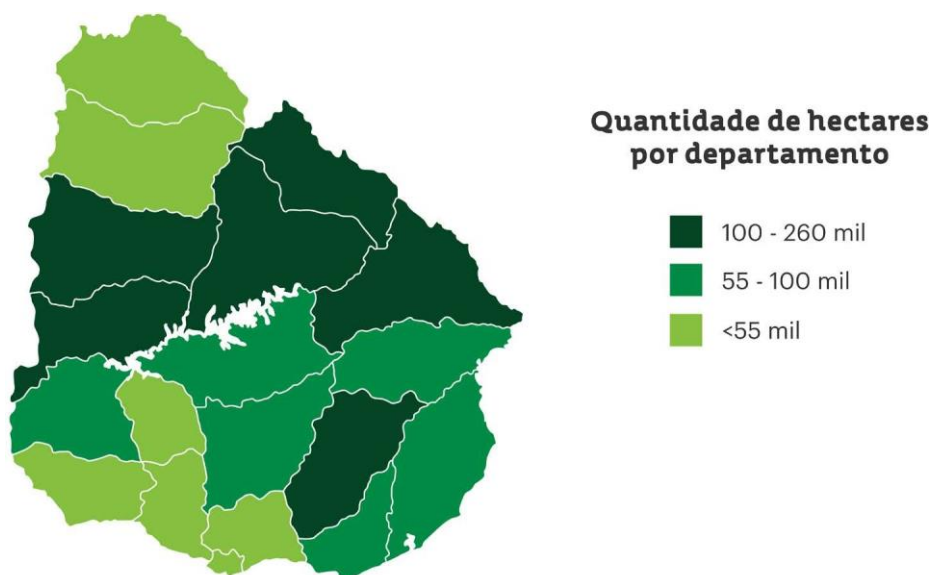
Gráfica 1: Oferta de volumes de madeira em rolos de Eucalipto e Pinho (milhões de m3)



Fonte: Uruguay XXI com base em consultoria privada sob a responsabilidade de Estudio Faroppa.

Graças a sua política nacional, o país desenvolveu uma oferta de florestas muito boa, tanto em quantidade quanto em qualidade. Como foi mencionado anteriormente, hoje em dia existe uma oferta futura de madeira que permite a potenciais investidores contar com matéria prima de qualidade, localizada principalmente no nordeste do país, mas que está bem distribuída em vários departamentos do país como mostra a figura 2.

Figura 2: Área florestada por região (hectares)

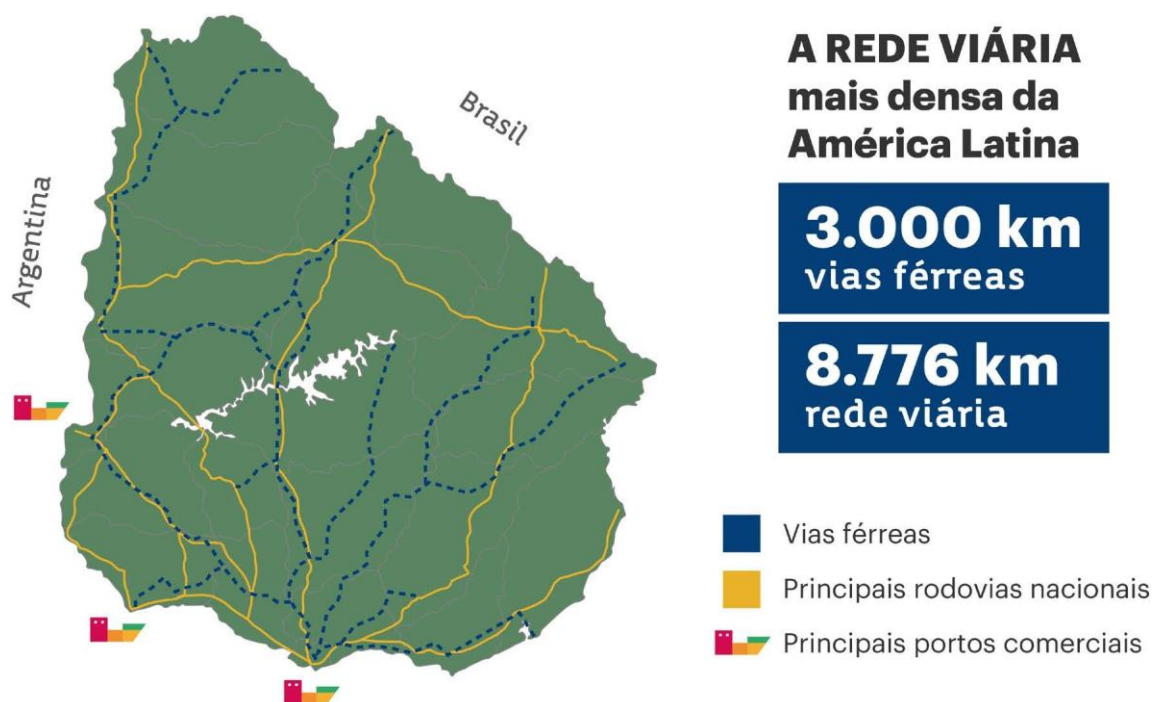


Fonte: Elaborado por URUGUAY XXI com base em dados da Diretoria Geral Florestal (MGAP).

O bom desenvolvimento do setor não seria possível sem o desenvolvimento da infraestrutura de acordo com a atividade. Nesse sentido, o Uruguai conta com uma ampla rede de rodovias nacionais que permitem o transporte dos produtos da indústria da madeira aos principais portos comerciais do

país (Montevidéu, Nueva Palmira e Fray Bentos). No que tange à rede ferroviária, o país está realizando investimentos para acondicionar novamente as vias atuais. Prova disso é a reconstrução de 260 km de vias desde o porto de Montevidéu a Paso de los Toros (Tacuarembó) para o novo investimento da empresa UPM no centro do país. A seguinte figura mostra a infraestrutura atual do país.

Figura 3: Mapa de infraestrutura do Uruguai



Fonte: Uruguay XXI.

» INCENTIVOS

» Lei Florestal

As plantações e demais atividades vinculadas à atividade silvicultural estão reguladas pela “Lei Florestal” de 1987 (Lei N° 15.939), bem como pelos decretos regulatórios e posteriores modificações. Essa lei declara de interesse nacional a defesa, o melhoramento, a ampliação, a criação dos recursos florestais, o desenvolvimento das indústrias florestais e, em geral, da economia florestal. Essa normativa estabelece que os bosques naturais e artificiais nas áreas de prioridade florestal declarados “protetores” e os bosques declarados como de “rendimento” que estejam incluídos nos projetos de madeira de qualidade ⁶ definidos pelo Ministério de Gado, Agricultura e Pesca (“MGAP”), terão os seguintes benefícios tributários:

- As rendas derivadas de sua exploração não são objeto de aplicação do IRAE (25% do lucro empresarial).
- Seus respectivos valores ou extensões não são considerados para a determinação do montante imponible do Imposto ao Patrimônio (1,5% do patrimônio da empresa).
- Isenção à contribuição imobiliária rural (imposto à propriedade da terra).

Para ter acesso aos benefícios tributários mencionados, a Diretoria Geral Florestal (DGF) do MGAP deverá aprovar o projeto de gestão e ordenação para a exploração e a regeneração das florestas. Toda modificação ao referido plano de gestão deverá ser aprovada previamente pela DGF. Cabe assinalar que as plantações de turnos curtos (menores a quinze anos) sem gestão de podas não contam com isenções impositivas.

Além disso, o Decreto 002/012 considera como parte do investimento dentro de atividades promovidas, a aquisição de modelos e custos de implantação de árvores e arbustos frutais plurianuais.

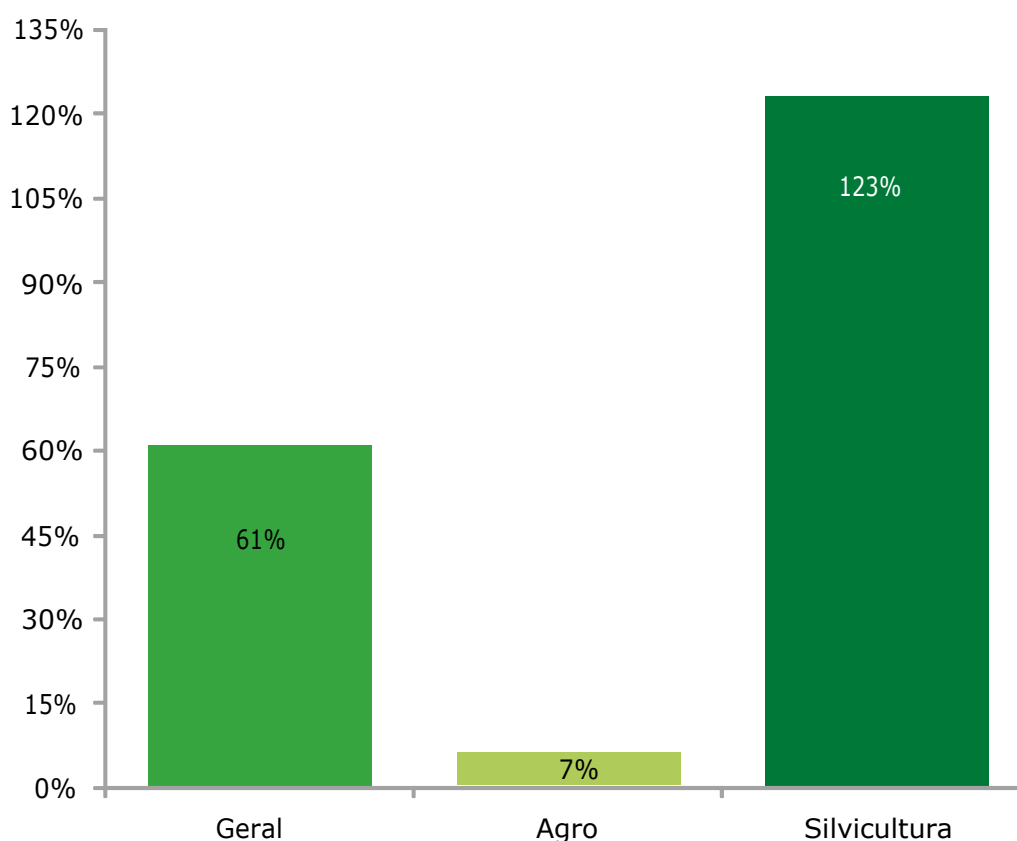
Normativa: Lei 15.939, Lei 18.245, Título 4° do Texto Ordenado, Lei 18.083 e Decretos Regulamentários.

» IMPORTÂNCIA DOS AGRONEGÓCIOS PARA O URUGUAI

O setor agropecuário e as cadeiras agroindustriais fornecem o dinamismo mencionado anteriormente, pois têm uma participação chave na economia. O setor agroindustrial explicou aproximadamente 12% do PIB uruguaio em 2019 e 78% das exportações de bens. Essa participação foi dividida em partes semelhantes entre o setor primário (agricultura, gado e silvicultura) e as indústrias ligadas com o agro, com 6% e 5% respectivamente⁷. Além disso, outros setores como “Transporte, Armazenamento e Comunicações” também estão fortemente associados ao desenvolvimento do setor agropecuário e agroindustrial nacional.

Gráfica 2: Crescimento real acumulado do PIB 2006–2019

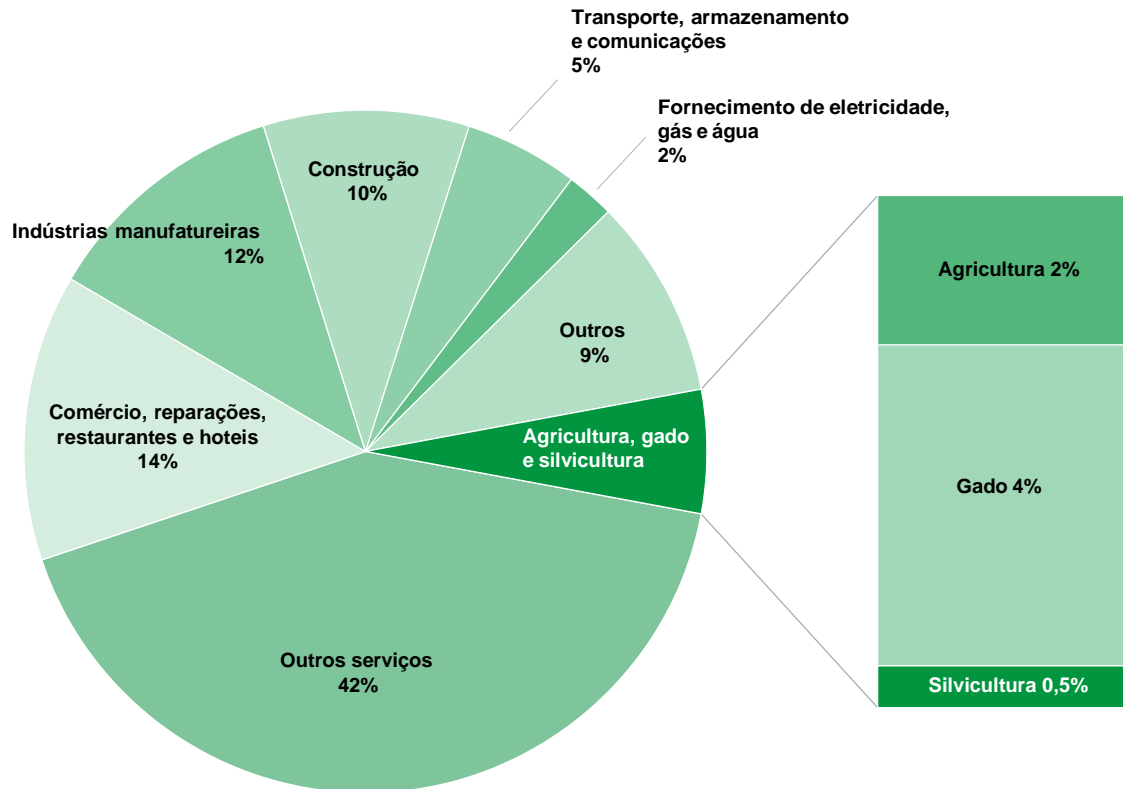
Fonte: Uruguay XXI com base em dados de BCU.



⁷ Dentro das indústrias ligadas ao agro se incluem: “Elaboração de produtos das indústrias alimentares, bebidas e tabaco” (sem considerar o PIB da elaboração de bebidas e tabaco) e “Fabricação de papel e produtos de papel e cartão”. Fonte: Uruguay XXI com base em dados de BCU.



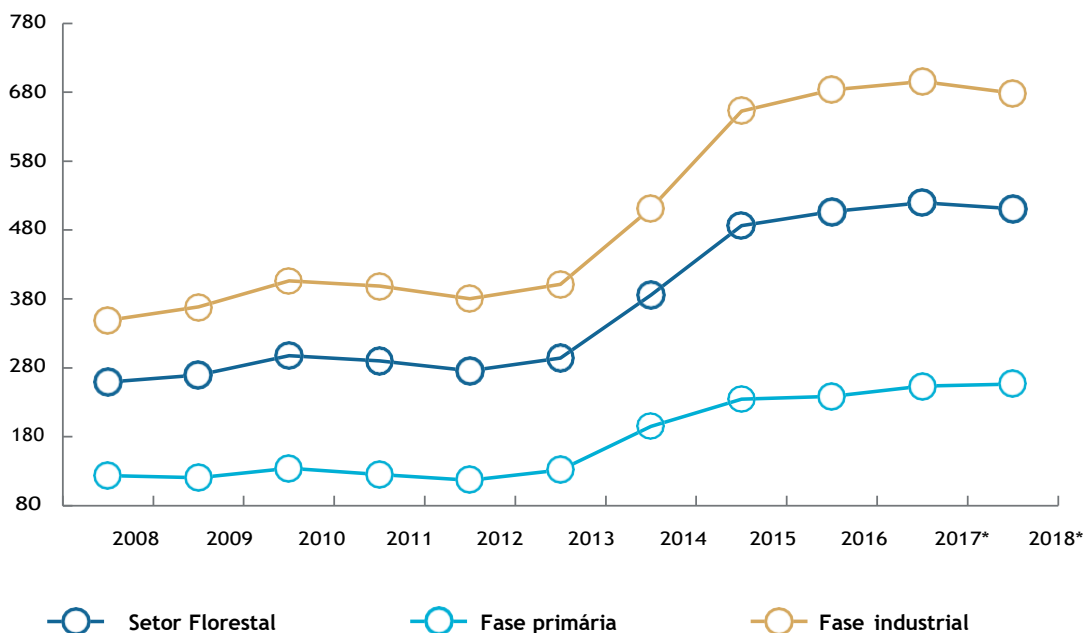
Gráfica 3: PIB do Uruguai por setor de atividade
(Part. % 2019)



Fonte: Uruguay XXI com base em dados de BCU.

De acordo com dados do BCU, o PIB da fase primária (silvicultura, extração da madeira e serviços conexos) demonstrou uma trajetória crescente, exibindo uma taxa média de crescimento de 5% anual na última década. A participação dessa fase no PIB global da economia permaneceu relativamente constante no período, por volta de 0,5%.

Gráfica 4: PIB fase primária e industrial
(Índice 2005=100)



Nota (*): Dados preliminares.

Fonte: Uruguay XXI com base em dados do Banco Central do Uruguai.

Por sua parte, o valor acrescentado na fase industrial também demonstrou uma trajetória fortemente crescente (veja a gráfica), fundamentalmente a partir do começo das atividades da fábrica de celulose de UPM em finais de 2007 e de Montes del Plata na metade de 2014. De fato, a fase industrial teve um crescimento de 7% em média anual na última década.

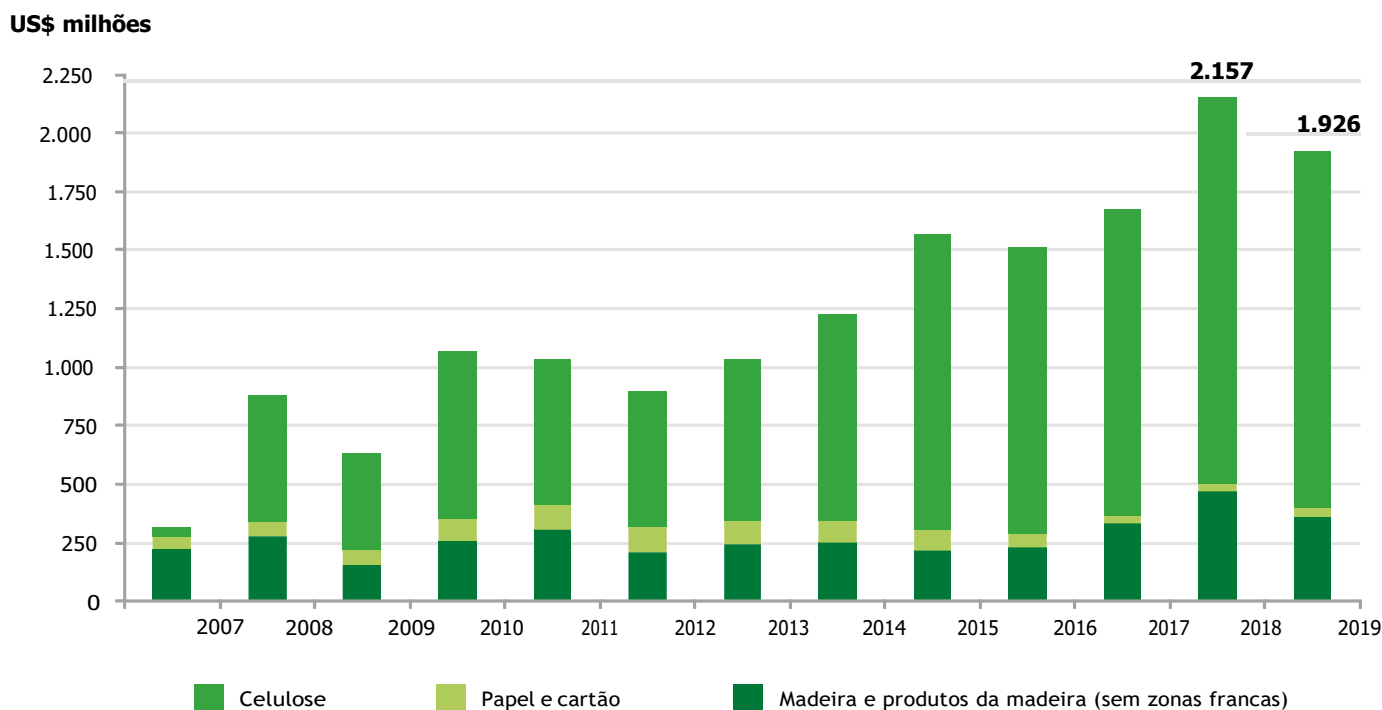
A atividade florestal no país cresceu constantemente nos últimos 25 anos, período em que foi multiplicada por 30 a superfície plantada. Em 2018 a superfície plantada atingiu 1.835.539 hectares, 10,5% da área total do país (DGF-MGAP, 2018). (Área afetada).

O setor agroindustrial desempenha um papel chave na inserção externa do país, que se reflete na participação de 78% no valor total de bens exportados pelo Uruguai (2019). Nesse ano, as vendas agroindustriais foram próximas a US\$ 7.147 milhões.

As exportações do setor florestal mostraram um notório dinamismo nos últimos anos. Esse aumento esteve fortemente associado à instalação das fábricas de celulose de UPM e Montes del Plata, que permitiram um importante valor acrescentado, introduzindo um aumento nas colocações do setor desde 2008.

Em 2019 as exportações do cluster florestal (madeira, produtos da madeira, celulose, papel e cartão) se posicionaram em US\$ 1.924 milhões, o que representou 21% do total de bens exportados pelo país⁸, e representa um crescimento interanual de 29% em comparação com o ano anterior.

Gráfica 5: Exportações uruguayas – Setor Florestal (US\$ Milhões)



Fonte: Uruguay XXI com base em dados da Diretoria Nacional de Alfândegas (DNA) e Montes del Plata.

⁸ Nota: No total exportado foram consideradas todas as vendas do território nacional. Portanto, incluem-se as exportações desde Zonas Francas de: produtos farmacêuticos, concentrado de bebidas de PepsiCO e celulose.



Por outra parte, de acordo com dados fornecidos pelo Banco de Previdência Social (BPS), o pessoal ocupado no setor é de aproximadamente 17.000 trabalhadores. Essa cifra não inclui os empregos indiretos gerados pelo setor, que abrangem atividades de transporte e logística, bem como serviços vinculados⁹. 15% da população do país mora nos departamentos com maior quantidade de hectares florestais¹⁰.

Tabela 1: Vagas de trabalho nas diferentes atividades do setor florestal (2019)

| Fase silvícola | |
|--|---------------|
| Silvicultura e atividades vinculadas | 4.408 |
| Extração de madeira | 2.527 |
| Colheita de produtos florestais (por exemplo madeira) | 40 |
| Serviços de apoio à florestação | 1.568 |
| Fase industrial | |
| Formação de chips de madeira, serraria e escovado da madeira | 2.700 |
| Fabricação de produtos de madeira | 1.265 |
| Manufatura de móveis de madeira | 2.174 |
| Transformação química | |
| Manufatura de papel e cartão | 2.118 |
| TOTAL | 16.800 |

Fonte: Diretoria Geral Florestal com base em dados do BPS.

⁹ Para ter uma aproximação da importância dessas cadeiras cabe assinalar que a cadeia de valor de UPM gerou quase 7.000 vagas de trabalho em 2015. Fonte: Impacto Socioeconômico de UPM Uruguai em 2015, CPA-Ferrere. Junho 2016.

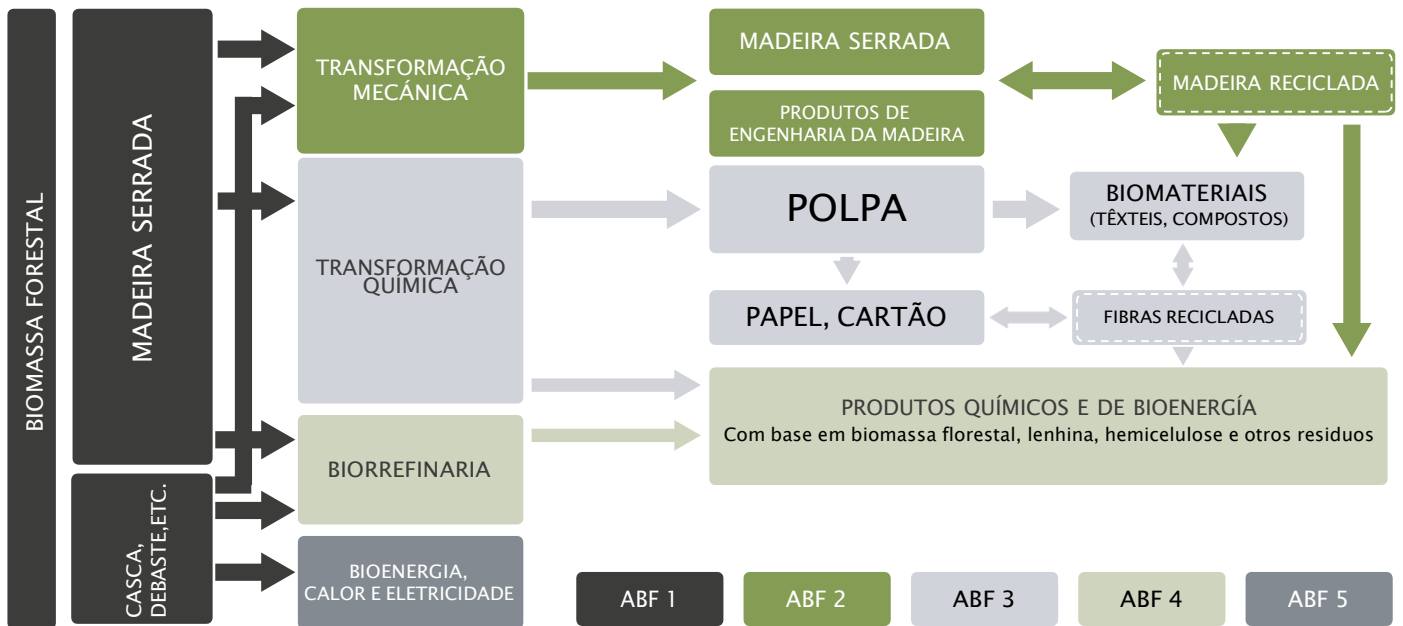
¹⁰ Fonte: INE, estimações para junho 2016. Foram considerados os departamentos de Rivera, Tacuarembó, Cerro Largo, Paysandú, Rio Negro e Lavalleja.

» Informações do setor florestal

O setor florestal uruguaio está formado por duas fases, uma primária ou produtiva, formada pelos viveiros e florestas, e uma segunda fase industrial. Dentro da última, destacam-se a transformação mecânica e química da madeira.

O país identifica oportunidades com base em cinco áreas da Bioeconomia Florestal¹¹ como mostra a figura 1. Essas áreas são a Gestão Florestal (ABF1), Transformação mecânica da madeira (ABF2), Celulose e biomateriais (ABF3), Biorrefinarias (ABF4) e Bioenergia (ABF5).

Figura 2: Áreas da Bioeconomia Florestal (FBA)



Fonte: OPP-Presidência



» EMPRESAS DO SETOR



UPM

UPM

UPM adquiriu em 2009 a maior parte das ações de Botnia S.A.. No Uruguai, UPM emprega um total de 383 pessoas de forma direta, mais de 2.500 de forma indireta, e mais de 200 empresas contratadas¹².

A empresa dispõe de uma subsidiária, UPM Forestal Oriental, que fornece madeira para a fábrica de Fray Bentos. Perto de 70% da madeira é proveniente de plantações próprias e 30% de mais de 550 produtores rurais associados ao Programa de Promoção¹³. O volume de madeira enviado do Uruguai a UPM foi de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas em 2019.

O cluster industrial localizado em Fray Bentos possui uma fábrica com capacidade de produção de 1,3 milhões de toneladas de celulose de fibra curta de eucalipto - que é exportada praticamente em sua totalidade- e a unidade geradora de energia a partir de biomassa¹⁴.

A empresa confirmou em julho de 2019 que irá investir na instalação da sua segunda fábrica no país, que será o maior investimento estrangeiro recebido pelo Uruguai. A terceira fábrica terá uma capacidade de produção de 2,1 milhões de toneladas. Há previsões de que o início das operações da fábrica seja na segunda metade de 2022.

MONTES DEL PLATA

Instalada no Uruguai desde 2009, está formada a partir da participação em partes iguais de dois das empresas do setor florestal mais destacadas do mundo: Arauco -de capitais chilenos-, e a sueco-finlandesa Stora Enso.

A empresa gerencia por volta de 145.000 hectares florestadas em 13 departamentos do país, considerando campos próprios e de terceiros. Perto de 3,9 milhões de toneladas de madeira foram enviadas do Uruguai a Montes del Plata em 2019.

O cluster industrial está localizado em Punta Pereira, departamento de Colonia. Possui uma fábrica com capacidade para produzir 1,3 milhões de toneladas de celulose por ano, a unidade geradora de energia a partir de biomassa e um terminal portuário. A empresa emprega diretamente 630 pessoas, e em toda a cadeia produtiva se estima que trabalham aproximadamente 6.500 pessoas¹⁵.



¹² Fonte: UPM - Relatório 2018 - Recursos Humanos

¹³ O Programa de Promoção promove a associação entre produtores rurais e UPM Forestal Oriental, para integrar a floresta aos seus prédios para criação de gado, produção agrícola ou de leite.

¹⁴ Fonte: UPM

¹⁵ Fonte: Montes del Plata - Nossa empresa

LUMIN

Lumin tem mais de 20 anos no mercado uruguaio, sendo uma das empresas líderes em florestação e produtos florestais. Sua produção está focada em tabuleiros contra chapados - plywood - de pinho e eucalipto. A empresa começou a operar no Uruguai em 1996, com o nome de Weyerhaeuser. Em 2017 terminou o processo de venda de suas operações no Uruguai a Timberland Investment Group (parte do grupo brasileiro BTG). Seu patrimônio florestal total é de aproximadamente 65.000 hectares¹⁶.

Além disso, possui um viveiro para clonagem, voltado ao desenvolvimento de árvores para florestação, e uma planta geradora de energia, alimentada por resíduos da fábrica e biomassa. A empresa conta com 750 empregados diretos que trabalham nos 5 departamentos em que a empresa tem presença.

Por outra parte, entre as **serrarias** mais importantes do país se destacam as seguintes¹⁷:

URUFOR

(325.000m³/ano)

Localizadas em Rivera, Urufor e Cofusa são a unidade industrial e florestal, respectivamente, do mesmo grupo econômico voltado à produção florestal, industrialização e comercialização de madeira de *Eucalyptus grandis* de qualidade para o mercado internacional, pelo que é possível denominá-la como uma unidade verticalmente integrada. Seus produtos abrangem tábuas para pallets, tábuas secas classificadas, produtos re-manufaturados e madeira de engenharia para a construção. A maior parte de sua produção é exportada e não mais da décima parte se destina ao mercado local.



FRUTIFOR

(300.000m³/ano)

Esta serraria, localizada em Tacuarembó, usa madeira de pinho e tem um importante desenvolvimento tecnológico com uma elevada automatização do seu processo produtivo. A totalidade de sua produção é exportada, principalmente para a China, e consiste em tábuas secas de diferentes categorias.



FYMNSA

(200.000m³/ano)

Localizada no departamento de Rivera, foi uma das pioneiras da florestação na região. A empresa tem uma superfície total explorada que atinge 19.233 hectares das quais 11.040 hectares estão efetivamente ocupados por florestas. Produz madeira para pallets, madeira re-manufaturada, madeira de engenharia e tem capacidade de secagem.



TINGELSUR

(100.000m³/ano)

Esta serraria, localizada em Rivera, corta madeira de pinho (*elliotti taeda*). Seu processo produtivo atinge 3.000 m³/por mês, o que acarreta um consumo potencial de 8.000 a 9.000 toneladas de madeira em rolos por mês. Toda sua produção de tábuas secas de diferentes dimensões é exportada.



¹⁶ Fonte: LUMIN.

¹⁷ Inclui-se a capacidade instalada, que pode não corresponder com o consumo real de madeira.

» INSTITUCIONALIDADE E AGENTES DO SETOR

» Setor público

Vários ministérios são a chave para o desenvolvimento florestal, entre os quais se destaca o Ministério de Gado, Agricultura e Pesca (MGAP) e sua Diretoria Geral Florestal (DGF¹⁸), principal organismo de referência em matéria de política florestal, de acordo com o estabelecido pela Lei 15.939. Entre outros objetivos, é a encarregada de aprovar os planos de uso e exploração dos recursos florestais. Essa área está atravessando um processo de modernização e atualização, com o objetivo de consolidar seu papel como sustento importante no processo de desenvolvimento do setor florestal.

Outros ministérios de relevância para o setor são o Ministério de Indústria, Energia e Mineração (MIEM), o Ministério de Moradia, Organização Territorial e Meio Ambiente (MVOTMA, por sua sigla em espanhol), o Ministério de Transporte e Obras Públicas (MTO) e o Ministério de Trabalho e Segurança Social (MTSS).

Por último, é necessário mencionar o Sistema Nacional de Transformação Produtiva e Competitividade Transforma Uruguai e a “Folha de Estrada Florestal Madeira¹⁹”, na qual foi definida a estratégia em médio e longo prazo para, principalmente, promover e desenvolver a indústria de transformação mecânica da madeira.

» Universidades

A Universidade da República tem o potencial para cooperar com o desenvolvimento do setor desde a academia e a pesquisa. Destacam-se a Faculdade de Agronomia (FAGRO), Faculdade de Engenharia (FING, por sua sigla em espanhol) e a Faculdade de Arquitetura, Desenho e Urbanismo (FADU). Outras universidades públicas de destaque que fornecem cursos específicos para o setor são a Universidade do Trabalho (UTU) e a recente Universidade Tecnológica (UTEC). Entre as universidades privadas, a Universidade ORT destaca pela sua cooperação em matéria de pesquisa neste setor.

» Centros de pesquisa

Cabe salientar o trabalho do Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA, por sua sigla em espanhol) para tudo o vinculado com silvicultura. Por sua parte, o Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU) e sua fundação Latitud, voltada ao planejamento e execução de projetos de Pesquisas P+D+i, realizam sua contribuição ao conhecimento industrial e tecnologias da madeira.

» Câmeras e associações privadas

Há várias agrupações setoriais que reúnem atores privados com a finalidade de desenvolver e promover esses sub setores da cadeia florestal. Dentro do setor primário, a de maior relevância é a Sociedade de Produtores Florestais (SPF). Outra associação primária é a de Produtores Florestais do Leste (PROFODES).

A Câmara de Indústrias do Uruguai (CIU) é a mais reconhecida na fase industrial. Também há associações mais específicas, como a Associação de Industriais da Madeira e Afins (ADIMAU), a Câmara da Construção do Uruguai (CCU) e a Associação de Promotores Privados da Construção do Uruguai (APPCU).

Além disso, há um Fórum de Competitividade da Madeira e Móveis no âmbito nacional e do MERCOSUL, que funciona nas respectivas diretorias de indústria.

¹⁸ MGAP

¹⁹ Transforma Uruguay

» Governança da Folha de Estrada

Boa parte das instituições mencionadas nas secções anteriores constituem hoje em dia a Governança da Folha de Estrada, com o objetivo de trabalhar sobre as ações propostas, que foram detalhadas na secção 5.1. A governança está integrada por um representante titular e um suplente de: o Ministério de Gado, Agricultura e Pesca (MGAP), o Ministério da Indústria, Energia e Mineração (MIEM), o Ministério de Moradia, Organização Territorial e Meio Ambiente (MVOTMA, por sua sigla em espanhol), o Escritório de Planejamento e Orçamento (OPP, por sua sigla em espanhol), Uruguay XXI, o Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA, por sua sigla em espanhol), o Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU/LATITUD), a Universidade da República (UDELAR), o setor privado (SPF, ADIMAU, CIPROMA) e um representante do PIT-CNT.

As ações propostas por esse trabalho e sob as quais está alinhado o trabalho da governança são detalhadas a seguir:

- Revisar as normas departamentais que limitem a construção em madeira e promover sua harmonização.
- Plano de comunicação sobre a construção em madeira voltado à cidadania.
- Construção de prédios e/ou obras públicas com madeira para formar consciência, promover e demonstrar a viabilidade da construção com base em madeira.
- Gerar incentivos através da compra pública, incluindo ferramentas de desafios para promover a construção em madeira



Uruguay XXI é o primeiro ponto de contacto do investidor estrangeiro, prestando apoio personalizado e gratuito a quem estiver avaliando investir no Uruguai, bem como a quem já está instalado no país.



ATRAÇÃO E PRÉ-INVESTIMENTO

Promoção da proposta de valor do país e das oportunidades de investimento.

Relatórios de informações macroeconômicas, setoriais e relatórios personalizados feitos a pedido do potencial investidor.

Organização das agendas de visitas ao Uruguai.

Assessoramento e facilitação de contatos públicos e privados.



INSTALAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO

Facilitação de trâmites em repartições públicas.

Fortalecimento das redes de contato empresarial, dinamização de clusters e ecossistemas de inovação.

Melhorias no quadro regulamentar e outros aspectos do clima de negócios.

Facilitação de apoios para: acesso e desenvolvimento de talentos, desenvolvimento de fornecedores, projetos de P+D, entre outros.

Apoio ao desenvolvimento de oportunidades de reinvestimento.



 investinuruguay.uy

 invest@uruguayxxi.gub.uy

 Uruguay XXI

 Uruguay XXI

